



**CONSELHO DA
UNIÃO EUROPEIA**



14737/1/12 REV 1

(OR. en)

PRESSE 418

PR CO 52

COMUNICADO DE IMPRENSA

3190.^a reunião do Conselho

Competitividade (Mercado Interno, Indústria, Investigação e Espaço)

Luxemburgo, 10 e 11 de outubro de 2012

Presidentes **Stavros MALAS**
Ministro da Saúde (responsável pela Investigação)
Neoklis SYLIKIOTIS
Ministro do Comércio, da Indústria e do Turismo
de Chipre

I M P R E N S A

Rue de la Loi 175 B – 1048 BRUXELAS Tel.: +32 (0)2 281 / 6319 Fax: +32 (0)2 281 8026
press.office@consilium.europa.eu <http://www.consilium.europa.eu/Newsroom>

14737/1/12 REV 1

1
PT

Principais resultados do Conselho

*O Conselho chegou a acordo sobre os elementos principais das **regras de participação** em projetos financiados no âmbito do programa "**Horizonte 2020**", o próximo programa-quadro de investigação e inovação para 2014-2020. Chegou igualmente a acordo sobre as modalidades para integrar o **Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia** no âmbito do programa "**Horizonte 2020**".*

*O Conselho realizou um debate de orientação sobre as próximas etapas no sentido da conclusão e da implementação do **Espaço Europeu da Investigação**.*

*O Conselho realizou um debate centrado no reforço da **política industrial europeia** e no seu contributo para o crescimento e o relançamento económico. Analisou igualmente medidas específicas de apoio ao **setor da construção** e aos **setores cultural e criativo**. Além disso, adotou conclusões sobre as **tecnologias facilitadoras essenciais** que são de particular importância para a capacidade de inovação e a competitividade da indústria, nomeadamente em áreas como a nanotecnologia, a biotecnologia e os materiais avançados. As conclusões dão igualmente luz verde ao lançamento de uma **parceria europeia de inovação no domínio das matérias-primas**.*

*O Conselho comprometeu-se a intensificar os esforços no sentido de acelerar o processo de adoção das doze medidas enunciadas no "**Ato para o Mercado Único I**", um pacote para o crescimento, a competitividade e o progresso social.*

*No domínio da proteção dos consumidores, o Conselho aprovou a **agenda do consumidor europeu** para os próximos anos.*

ÍNDICE¹

PARTICIPANTES	5
PONTOS DEBATIDOS	
Horizonte 2020: Programa de Investigação e de Inovação para 2014-2020	8
– <i>Regras para a participação em projetos financiados no âmbito do programa "Horizonte 2020"</i>	8
– <i>Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia</i>	9
Espaço Europeu da Investigação	10
A política industrial e o seu contributo para o crescimento e a recuperação económica.....	12
– <i>Atualização da iniciativa emblemática de política industrial</i>	12
– <i>Setor da construção</i>	13
– <i>Setores cultural e criativo</i>	13
– <i>Tecnologias facilitadoras essenciais / Parcerias de inovação no domínio das matérias-primas</i>	14
Ato para o Mercado Único.....	14
Agenda do Consumidor Europeu.....	15
Diversos	16
– <i>Infraestruturas de investigação</i>	16
– <i>Indústria Siderúrgica Europeia</i>	16
– <i>Fórum Europeu do Turismo (Nicosia, 25-26 de outubro)</i>	16
– <i>Auxílios estatais à indústria cinematográfica</i>	17
– <i>Métodos de trabalho do Conselho (Competitividade)</i>	17

¹

- Nos casos em que tenham sido formalmente adotadas pelo Conselho declarações, conclusões ou resoluções, o facto é indicado no título do ponto em questão e o texto está colocado entre aspas.
- Os documentos cuja referência se menciona no texto estão acessíveis no sítio Internet do Conselho <http://www.consilium.europa.eu>.
- Os atos adotados que são objeto de declarações para a ata que podem ser facultadas ao público vão assinalados por um asterisco; estas declarações estão disponíveis no sítio Internet do Conselho acima mencionado ou podem ser obtidas junto do Serviço de Imprensa.

OUTROS PONTOS APROVADOS

INVESTIGAÇÃO

- Argélia – Brasil – acordos de cooperação científica e tecnológica..... 18

DIREITO DAS SOCIEDADES

- Diretiva relativa à coordenação das garantias – Versão atualizada..... 18

ENERGIA

- Comunidade da Energia – 10.º Conselho Ministerial..... 18

PARTICIPANTES

Bélgica:

Johan VANDE LANOTTE

Jean-Claude MARCOURT

Ingrid LIETEN

Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Economia, dos Consumidores e do Mar do Norte
Vice-Presidente e Ministro da Economia, das PME, do Comércio Externo e das Novas Tecnologias
Ministra Vice-Presidente do Governo Flamengo e Ministra Flamengo da Inovação, dos Investimentos Públicos, dos Meios de Comunicação Social e da Luta contra a Pobreza

Bulgária:

Sergei IGNATOV

Petia VASSILEVA

Ministro da Educação, da Juventude e da Ciência
Representante Permanente Adjunto

República Checa:

Michal ZAORALEK

Milan HOVORKA

Vice-Ministro, Ministério da Educação, da Juventude e do Desporto
Vice-Ministro da Indústria e do Comércio

Dinamarca:

Uffe TOUDAL PEDERSEN

Jonas BERING LIISBERG

Secretário Permanente, Ministério da Investigação, da Inovação e do Ensino Superior
Representante Permanente Adjunto

Alemanha:

Georg SCHÜTTE

Stefan KAPFERER

Secretário de Estado, Ministério Federal da Educação e da Investigação
Secretário de Estado, Ministério Federal da Economia e da Tecnologia

Estónia:

Jaak AAVIKSOO

Clyde KULL

Ministro da Educação e Investigação
Representante Permanente Adjunto

Irlanda:

Seán SHERLOCK

Richard BRUTON

Ministro Adjunto encarregado da Investigação e da Inovação, Ministério do Emprego, das Empresas e da Inovação e Ministério da Educação e das Qualificações Profissionais
Ministro do Emprego, das Empresas e da Inovação

Grécia:

Vasilis MAGLARIS

Spyridon EFSTATHOPOULOS

Secretário-Geral para a Investigação e a Tecnologia, Ministério da Educação, dos Assuntos Religiosos, da Cultura e do Desporto
Secretário de Estado, Ministério do Desenvolvimento, da Competitividade, das Infraestruturas, dos Transportes e das Redes

Espanha:

Carmen VELA OLMO

Luis VALERO

José Pascual MARCO MARTINEZ

Secretária de Estado da Investigação, do Desenvolvimento e da Inovação
Secretário de Estado, Ministério da Indústria, da Energia e do Turismo
Representante Permanente Adjunto

França:

Arnaud MONTEBOURG

Alexis DUTERTRE

Ministro do Ajustamento Produtivo
Representante Permanente Adjunto

Itália:

Enzo MOAVERO MILANESI

Massimo VARI

Marco PERONACI

Ministro dos Assuntos Europeus
Secretário de Estado do Desenvolvimento Económico
Representante Permanente Adjunto

Chipre:

Neoklis SYLIKIOTIS

Stavros MALAS

Ministro do Comércio, da Indústria e do Turismo
Ministro da Saúde

Letónia:

Roberts KĪLIS

Lauma SĪKA

Juris PŪCE

Ministro da Educação e da Ciência
Secretário de Estado em exercício, Ministério da Educação e da Ciência
Secretário de Estado, Ministério da Economia

Lituânia:

Nerija PŪTINAITĖ
Giedrius KADZIAUSKAS

Vice-Ministra da Educação e da Ciência
Vice-Ministro da Economia

Luxemburgo:

Étienne SCHNEIDER
Michèle EISENBARTH

Ministro da Economia e do Comércio Externo
Representante Permanente Adjunto

Hungria:

Zoltán CSÉFALVAY
Olivér VÁRHELYI

Secretário de Estado, Ministério da Economia Nacional
Representante Permanente Adjunto

Malta:

Jason AZZOPARDI

Ministro da Concorrência Leal, das Pequenas Empresas e dos Consumidores
Representante Permanente Adjunto

Patrick MIFSUD

Países Baixos:

Halbe ZIJLSTRA
Derk OLDENBURG

Secretário de Estado da Educação, da Cultura e da Ciência
Representante Permanente Adjunto

Áustria:

Karlheinz TÖCHTERLE
Harald GÜNTHER

Ministro Federal da Ciência e da Investigação
Representante Permanente Adjunto

Polónia:

Jacek GULIŃSKI

Subsecretário de Estado, Ministério da Ciência e do Ensino Superior

Andrzej DYCHA
Karolina OSTRZYŃIEWSKA

Subsecretário de Estado, Ministério da Economia
Representante Permanente Adjunto

Portugal:

Leonor PARREIRA
Carlos OLIVEIRA

Secretária de Estado da Ciência
Secretário de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação

Roménia:

Nicolae ROTILEANU

Secretário de Estado, Ministério da Economia, do Comércio e dos Meios Empresariais
Secretário de Estado, Agência Nacional de Investigação Científica

Tudor PRISECARU

Eslovénia:

Žiga TURK

Ministro da Educação, da Ciência, da Cultura e do Desporto

Uroš VAJGL

Representante Permanente Adjunto

Eslováquia:

Štefan CHUDOBA

Secretário de Estado, Ministério da Educação, da Ciência, da Investigação e do Desporto

Pavol PAVLIS

Secretário de Estado, Ministério da Economia

Finlândia:

Jouni HAKALA

Secretário de Estado, Ministério do Emprego e da Economia

Marja RISLAKKI

Representante Permanente Adjunto

Suécia:

Jan BJÖRKLUND
Ewa BJÖRLING
Marita LJUNG

Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Educação
Ministra do Comércio
Secretária de Estado Adjunta da Ministra das Tecnologias da Informação e das Regiões

Reino Unido:

David WILLETTS

Ministro Adjunto das Empresas, da Inovação e das Competências (Ministro das Universidades e da Ciência)
Representante Permanente Adjunto

Shan MORGAN

Comissão:

Neelie KROES
Antonio TAJANI
Máire GEORHEGAN QUINN
Michel BARNIER
John DALLI

Vice-Presidente
Vice-Presidente
Membro
Membro
Membro

PONTOS DEBATIDOS

Horizonte 2020: Programa de Investigação e de Inovação para 2014-2020

– Regras para a participação em projetos financiados no âmbito do programa "Horizonte 2020"

O Conselho chegou a acordo sobre uma orientação geral parcial¹ sobre um projeto de regulamento que estabelece os termos e as condições para a participação em projetos de investigação financiados no âmbito do programa "Horizonte 2020" ([14846/12](#)). Os participantes podem ser centros de investigação, universidades, empresas, consórcios de empresas, etc.

O projeto de regulamento estabelece também as regras que regem a exploração, a divulgação e a proteção dos resultados dos projetos de investigação.

O acordo abre caminho à abertura de negociações com o Parlamento Europeu com vista a um acordo em primeira leitura.

Os ministros debateram em deliberação pública, com base numa proposta da Presidência, questões pendentes, tais como a melhor forma de atingir o nível mais elevado de simplificação, especialmente em benefício das organizações participantes, o modelo de financiamento a utilizar para o reembolso dos custos relacionados com as atividades de investigação e a possibilidade de alargar a participação mediante uma maior atratividade das carreiras dos investigadores em toda a UE.

Nos termos do acordo, aplicar-se-á um sistema simplificado que consiste numa taxa única de reembolso dos custos elegíveis por projeto de investigação, aplicável a todas as atividades no âmbito de um projeto de investigação e a todos os participantes. O reembolso atingiria um limite máximo de 100 % dos custos totais elegíveis de um projeto, com um limite máximo de 70 % para as ações "próximas do mercado" e para as ações co-financiadas no âmbito do programa. Uma taxa fixa de 25% dos custos diretos totais elegíveis será reembolsada para cobrir os custos indiretos. Foi incluído no acordo um regime "bónus +", nos termos do qual as despesas com pessoal elegíveis podem incluir pagamentos suplementares até 8 000 euros por pessoa e por ano.

¹ Uma orientação geral parcial é um acordo sobre os elementos essenciais de um ato jurídico, na pendência do parecer do Parlamento Europeu e dos debates correspondentes sobre o orçamento plurianual da UE.

Algumas destas questões foram igualmente abordadas numa reunião preparatória informal em 20 de julho, no decurso da qual os ministros da investigação acordaram na necessidade de uma simplificação substancial das regras de participação e de divulgação no âmbito do programa "Horizonte 2020" a fim de atrair os melhores investigadores e inovadores¹.

Uma vez aprovado, este conjunto de regras comuns aplicar-se-á igualmente à participação em projetos geridos pelo Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT).

– Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia

O Conselho chegou a acordo sobre uma orientação geral parcial sobre um projeto de regulamento que altera as regras do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT) ([14851/12](#)).

O acordo abre caminho à abertura de negociações com o Parlamento Europeu com vista a um acordo em primeira leitura.

O projeto de regulamento permitirá ao EIT ser parte integrante do programa "Horizonte 2020".

O EIT, que foi criado em março de 2008, continuará a reforçar a capacidade de inovação da UE e dos seus Estados-Membros e a contribuir para o objetivo geral do "Horizonte 2020", principalmente através da integração do "triângulo do conhecimento" do ensino superior, da investigação e da inovação. Esta integração passa principalmente pelas Comunidades de Conhecimento e Inovação (CCI), que congregam organizações numa perspetiva a longo prazo por forma a dar resposta aos importantes desafios sociais.

No âmbito do Programa "Horizonte 2020", o EIT receberá uma contribuição financeira de 3,1 mil milhões de euros para o período de 2014 a 2020.

Está prevista a realização em Larnaca, Chipre, de uma conferência nos dias 8 e 9 de novembro, intitulada "*Conferência de participantes do EIT – Dar resposta aos desafios sociais através do EIT*" (<http://www.facebook.com/ConfEITCy>).

¹ <http://www.cy2012.eu/index.php/en/file/Sm7rFRmoNSr2nxXo9+AUZw==>

Horizonte 2020 – ponto da situação

Em 31 de maio de 2012, o Conselho chegou a um acordo sobre uma orientação geral parcial sobre o **Programa-Quadro "Horizonte 2020"** ([10663/12](#)). O Programa-Quadro "Horizonte 2020" substituirá o 7.º Programa-Quadro de Investigação da UE (7.º PQ), em vigor até ao final de 2013.

Nessa ocasião, o Conselho tomou igualmente nota de um relatório ([10219/12](#)) sobre os progressos registados em relação às outras três componentes do pacote: o programa específico de execução do "Horizonte 2020", as regras de participação em projetos de investigação e o programa Euratom de atividades de investigação em matéria nuclear.

Espera-se que o novo quadro para a investigação elimine a fragmentação neste domínio e garanta uma maior coerência. O Programa "Horizonte 2020" terá por base o atual conceito do 7.º PQ, o Programa para a Competitividade e a Inovação e o Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia.

Comparativamente ao PQ7, o Programa "Horizonte 2020" possui uma série de características novas que o orientam para a promoção do crescimento e para fazer face aos desafios societais.

A Comissão apresentou os vários componentes do Programa Horizonte 2020 em 30 de novembro de 2011:

http://ec.europa.eu/research/horizon2020/index_en.cfm

Propõe-se uma dotação de 80 mil milhões de euros para o período 2014-2020, o que torna o Programa "Horizonte 2020" no maior programa de investigação do mundo.

Espaço Europeu da Investigação

O Conselho realizou um debate de orientação sobre os elementos-chave que deverão conduzir à conclusão e implementação do Espaço Europeu da Investigação (EEI) ([13983/12](#)).

Os resultados do debate serão integrados no projeto de conclusões sobre o EEI que será submetido à aprovação do Conselho (Competitividade) de dezembro.

O debate realizou-se na sequência da apresentação pela Comissão da sua comunicação intitulada "Uma Parceria Europeia de Investigação Reforçada em prol da Excelência e do Crescimento" ([12848/12](#)), publicada em 17 de julho de 2012, assim como da comunicação intitulada "Melhorar o acesso à informação científica: rentabilizar o investimento público em investigação" ([12847/12](#)) e de uma recomendação sobre o acesso à informação científica e a sua preservação ([13983/12](#)).

Algumas delegações manifestaram o seu acordo sobre a abordagem adotada pela Comissão, assim como as prioridades indicadas nas comunicações.

Será necessário um acompanhamento rigoroso da implementação de cada aspeto para assegurar a consecução dos objetivos do EEI.

Ao longo dos anos, foram realizados progressos no sentido da realização de um EEI através de instrumentos como os sucessivos programas-quadro plurianuais de investigação, as iniciativas de programação conjunta e os consórcios para uma estrutura de investigação. No entanto, os progressos têm sido desiguais tanto entre as diferentes vertentes do EEI como entre os diferentes Estados-Membros.

Em fevereiro de 2011, o Conselho Europeu apelou à concretização do Espaço Europeu da Investigação até 2014: "A Europa tem necessidade de um espaço de investigação unificado para atrair talentos e investimento. Importa, pois, colmatar rapidamente as lacunas que subsistem e realizar o Espaço Europeu da Investigação até 2014, a fim de criar um verdadeiro mercado único do conhecimento, da investigação e da inovação." Importa, em especial, envidar esforços para aumentar a mobilidade e melhorar as perspetivas de carreira dos investigadores, incentivar a mobilidade dos estudantes diplomados e tornar a Europa mais atrativa para os investigadores estrangeiros.

Uma conferência sobre o futuro do EEI será organizada em Nicósia, Chipre, em 14 de novembro¹.

¹ <http://www.cy2012.eu/index.php/en/political-calendar/areas/competitiveness/presidency-conference-completing-the-european-research-area-in-the-context-of-the-innovation-union>

A política industrial e o seu contributo para o crescimento e o relançamento económico

Os ministros trocaram opiniões sobre uma atualização da **política industrial europeia** e sobre o seu contributo para o crescimento e a recuperação económica. Analisaram igualmente medidas específicas de apoio ao **setor da construção** e aos **setores cultural e criativo**.

O Conselho adotou conclusões sobre as **tecnologias facilitadoras essenciais** ([14887/12](#)), que são de particular importância para a capacidade de inovação e a competitividade da indústria e da economia em geral, nomeadamente em áreas como a nanotecnologia, a biotecnologia e os materiais avançados. As conclusões dão igualmente luz verde ao lançamento de uma **parceria europeia de inovação no domínio das matérias-primas**.

– Atualização da iniciativa emblemática relativa à política industrial

Na sequência da apresentação pela Comissão na comunicação intitulada "A atualização da Comunicação sobre Política Industrial: Contribuição para o crescimento e a recuperação económica" publicada em 10 de outubro¹, os ministros salientaram a importância de acelerar as ações em setores estratégicos com grande potencial para sustentar a competitividade e a criação de emprego.

Os resultados do debate serão tidos em conta na preparação das Conclusões do Conselho sobre política industrial a submeter à aprovação do Conselho (Competitividade) na reunião de dezembro.

O debate centrou-se em quatro pilares que requerem uma atenção urgente em virtude da crise económica:

- estimular os investimentos em tecnologias novas e inovadoras;
- permitir que as empresas da UE retirem o máximo benefício do mercado interno e dos mercados internacionais;
- melhorar o acesso ao financiamento; e
- aumentar o investimento nas pessoas e nas competências.

Foram igualmente identificados alguns novos mercados prometedores suscetíveis de contribuir para uma indústria transformadora forte, inovadora e competitiva e de permitir o regresso à trajetória de crescimento da economia da União.

¹ http://ec.europa.eu/enterprise/policies/industrial-competitiveness/index_en.htm

– Setor da construção

Os ministros abordaram a situação do setor da construção nos diferentes países e centraram-se, em especial, nas medidas tomadas ou previstas para apoiar o setor a nível nacional.

Congratularam-se com o plano de ação elaborado pela Comissão para promover a construção enquanto força motriz de criação de empregos ([13186/12](#)).

O plano de ação constante da "Estratégia para uma competitividade sustentável do setor da construção e das suas empresas", publicado em 31 de julho de 2012, focaliza-se em cinco objetivos-chave: criar condições de investimento favoráveis; melhorar o capital humano; melhorar a eficiência na utilização dos recursos; reforçar o mercado interno; incentivar a competitividade das empresas da UE a nível mundial.

A estratégia põe igualmente a tónica na criação de programas adequados para projetos de reparação, manutenção e renovação, bem como de instrumentos fiscais e financeiros pertinentes e mecanismos de crédito adequados para projetos de renovação com objetivos ambiciosos em matéria de sustentabilidade.

A indústria de construção é um importante operador económico. De uma forma global, gera cerca de 10% do PIB e proporciona 20 milhões de empregos diretos, principalmente em micro e pequenas empresas.

– Setores cultural e criativo

Na sequência da apresentação pela Comissão da sua Comunicação intitulada "Os setores culturais e criativos ao serviço do crescimento e do emprego na UE" ([14256/12](#)), publicada em 26 de setembro de 2012, os ministros analisaram as eventuais medidas a tomar para apoiar esses setores.

Foi salientada a importância económica dos setores cultural e criativo e o seu papel na criação de emprego e crescimento, bem como o seu contributo para um ambiente propício à inovação.

Foram salientadas várias iniciativas a fim de promover estes setores.

A comunicação define uma estratégia em vários níveis para ajudar estes setores a adaptarem-se a um ambiente em mutação e a libertar todo o seu potencial para contribuírem para o crescimento.

Os setores cultural e criativo (como a arquitetura, os arquivos e as bibliotecas, o artesanato, o audiovisual, o património cultural, o design de moda, a música, a edição, etc.), desempenham um papel importante na economia e na cultura europeias. Representam 3,3% do PIB e 3% do emprego total na UE. Todavia, a sua importância é ainda maior se tivermos em conta outros setores com fortes componentes culturais e criativas.

– Tecnologias facilitadoras essenciais / Parcerias de inovação no domínio das matérias-primas

O Conselho trocou opiniões sobre as tecnologias facilitadoras essenciais e subscreveu, através de conclusões, a estratégia exposta na Comunicação da Comissão intitulada "Uma estratégia europeia para as tecnologias facilitadoras essenciais – Uma ponte para o crescimento e o emprego" de 2 de julho de 2012 ([12093/12](#)).

Foram identificadas como tecnologias facilitadoras essenciais da UE a microeletrónica e a nanoeletrónica, a nanotecnologia, a fotónica, os materiais avançados, a biotecnologia industrial e as tecnologias de fabrico avançadas.

A estratégia para as tecnologias facilitadoras essenciais tem por objetivo acompanhar os principais concorrentes internacionais da UE, contribuindo para o crescimento sustentável e para a criação de postos de trabalho na UE, e superando simultaneamente os grandes desafios sociais e ambientais que atualmente se colocam.

As conclusões dão igualmente luz verde ao lançamento de uma parceria europeia de inovação no domínio das matérias-primas ([7247/12](#)). As parcerias europeias de inovação são um conceito novo para oferecer um quadro capaz de reunir as partes interessadas de todos os domínios de atividade para integrar ou iniciar medidas relacionadas com a oferta e a procura em todo o ciclo da inovação.

Ato para o Mercado Único

O Conselho tomou nota do ponto da situação no que diz respeito às doze medidas enunciadas no "Ato para o Mercado Único I" e realizou um debate sobre a via a seguir ([14463/12](#)).

Cada uma destas medidas, a adotar em codecisão pelo Parlamento Europeu e o Conselho, encontra-se num estágio diferente do processo legislativo.

Esses doze instrumentos destinados a estimular o crescimento, a competitividade e o progresso social, vão da mobilidade dos trabalhadores, do financiamento das PME e da proteção dos consumidores até aos conteúdos digitais, aos contratos públicos e às redes transeuropeias. O seu objetivo é reduzir os obstáculos e melhorar a eficiência para todos no mercado único: empresas, cidadãos, consumidores e trabalhadores.

O Conselho confirmou que, dada a atual crise económica e os desafios sociais futuros, o mercado único continua a ser um dos mais importantes trunfos para o crescimento e a criação de emprego e, por conseguinte, são necessários esforços sustentados para acelerar, a título de prioridade, a adoção das doze ações-chave.

Além disso, uma vez adotadas, deve ser assegurada uma transposição e aplicação corretas e atempadas de todas as novas medidas em todos os Estados-Membros, por forma a que os cidadãos e as empresas possam rapidamente delas tirar partido.

Os ministros congratularam-se igualmente com a segunda vaga de novas propostas prioritárias apresentadas pela Comissão em 3 de outubro de 2012 no âmbito do "Ato para o Mercado Único II"¹, que completa o primeiro conjunto de medidas, destinadas a realizar o mercado único aumentando a confiança e estimulando o crescimento e a criação de empregos.

A Presidência anunciou a sua intenção de apresentar um projeto de conclusões sobre o pacote do Mercado Único II no Conselho da Competitividade de dezembro.

O 20.º aniversário da criação do mercado único será celebrado durante a "Semana do Mercado Único" de 15 a 20 de outubro de 2012, e serão organizados diversos eventos em muitas cidades de toda a União Europeia: <http://www.singlemarket20.eu/en>

Agenda do Consumidor Europeu

O Conselho aprovou uma resolução sobre a agenda do consumidor europeu para os próximos anos ([14464/12](#)).

A resolução aprova a visão da Comissão sobre a política dos consumidores, que foi exposta na sua comunicação de 22 de maio de 2012 intitulada "Uma Agenda do Consumidor Europeu para incentivar a confiança e o crescimento" ([10420/12](#) + [ADD 1](#)).

¹ http://ec.europa.eu/internal_market/smact/docs/single-market-act2_en.pdf

Diversos

– Infraestruturas de investigação

Durante o almoço de trabalho de 10 de outubro, os ministros trocaram opiniões sobre o papel do Fórum Estratégico Europeu para as Infraestruturas de Investigação (ESFRI) e sobre o acompanhamento da implementação dos projetos ESFRI, com a participação da Comissária Geoghehan-Quinn, encarregada da investigação e da inovação e Beatrix Vierkorn-Rudolph, Presidente do ESFRI.

– Indústria Siderúrgica Europeia

O Conselho tomou nota de um relatório da Comissão sobre os resultados de uma mesa redonda de alto nível sobre o futuro e as perspetivas da indústria siderúrgica europeia, que se realizou em 19 de setembro, em Bruxelas ([14420/12](#)).

Nessa reunião, em que participaram os representantes da indústria e dos sindicatos, foram identificadas onze áreas de especial importância para a competitividade do setor siderúrgico: (i) a concorrência internacional (incluindo o protecionismo e as práticas comerciais desleais), (ii) o acesso às matérias-primas, (iii) os custos suplementares devidos à legislação, (iv) a implementação da política da UE em matéria de clima, (v) os objetivos da política da UE em matéria de clima pós-2020, (vi) os custos da energia, (vii) a política da UE em matéria de eficiência dos recursos, (viii) a escassez de competências, (ix) as possíveis adaptações das capacidades, (x) a investigação e a inovação e (xi) as medidas relativas à procura que estimulam a recuperação em setores-chave.

Várias delegações apoiaram a iniciativa de convocar para novembro a próxima mesa redonda de alto nível e mostraram-se dispostas a contribuir ativamente para os esforços de preservação e de reforço da competitividade do setor siderúrgico na Europa.

– Fórum Europeu do Turismo (Nicósia, 25-26 de outubro)

O Conselho tomou nota dos preparativos relativos ao 11.º Fórum Europeu do Turismo que se realizará em Nicósia, Chipre, em 25 e 26 de outubro ([14385/12](#)).

– Auxílios estatais à indústria cinematográfica

O Conselho tomou nota das informações prestadas pela Delegação Alemã em relação a um projeto de comunicação da Comissão sobre os auxílios estatais aos filmes e outras produções audiovisuais (http://ec.europa.eu/competition/consultations/2011_state_aid_films/index_en.html).

– Métodos de trabalho do Conselho (Competitividade)

Durante o almoço de 11 de outubro, os ministros responsáveis pela competitividade trocaram opiniões sobre as formas de melhorar os métodos de trabalho do Conselho (Competitividade), com vista nomeadamente a reforçar a eficácia dos procedimentos em matéria de acompanhamento das políticas relacionadas com a Agenda Europeia para o Crescimento.

OUTROS PONTOS APROVADOS

INVESTIGAÇÃO

Argélia – Brasil – acordos de cooperação científica e tecnológica

O Conselho adotou uma decisão destinada a celebrar um acordo de cooperação científica e tecnológica com a Argélia ([17318/11](#)).

Aprovou igualmente a renovação do acordo de cooperação científica e tecnológica com o Brasil por um período adicional de cinco anos ([10475/12](#)).

DIREITO DAS SOCIEDADES

Diretiva relativa à coordenação das garantias – Versão atualizada

O Conselho aprovou uma versão reformulada de uma Diretiva em vigor (77/91/CEE) tendente a coordenar as garantias que, para proteção dos interesses dos sócios e de terceiros, são exigidas nos Estados-Membros às sociedades, na aceção do Tratado da UE, no que respeita à constituição da sociedade anónima, bem como à conservação e às modificações do seu capital social, a fim de tornar equivalentes essas garantias em toda a Comunidade (*PE-CONS* [50/12](#) e [14263/12 ADD1](#)).

A diretiva tem por objetivo coordenar as disposições nacionais relativas à constituição e à manutenção de sociedades anónimas.

ENERGIA

Comunidade da Energia – 10.º Conselho Ministerial

O Conselho adotou uma decisão que define a posição da União Europeia tendo em vista a reunião do Conselho Ministerial da Comunidade da Energia, a realizar em Budva (Montenegro) em 18 de outubro de 2012, e tomou nota da respetiva ordem do dia.

http://www.energy-community.org/portal/page/portal/ENC_HOME